

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 7



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 7



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 7 / Organizadores  
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de  
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta  
Grossa, PR: Atena, 2020.

Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-303-3  
DOI 10.22533/at.ed.033202608

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde  
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,  
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

O USO DE PROBIÓTICOS E SIMBIÓTICOS NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE OCACIONADO PELA DISBIOSE EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Valeska Carneiro Walter  
Ana Débora Martins Batista  
Jeferson Vidal do Nascimento Meneses  
Marcelo Torres Alves  
Raquel Alves Brito  
Karla Pinheiro Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.0332026081**

### **CAPÍTULO 2..... 8**

OCORRÊNCIA DE CIANOBACTERIA TÓXICA NA PRAIA DA BARRA (RJ) E RISCOS POTENCIAIS DE INTOXICAÇÃO DOS BANHISTAS

Ana do Nascimento de Araujo  
Lara do Nascimento Correia  
Beatriz de França Roque  
Maycon Ricardo de Paula Felix  
Juliana Sousa dos Santos  
Ana Cláudia Pimentel de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.0332026082**

### **CAPÍTULO 3..... 19**

OFERTA E ACESSO AOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna Ligia Ferreira de Almeida Barbosa  
Franciéle Marabotti Costa Leite  
Bruna Venturin  
Rita de Cassia Duarte Lima

**DOI 10.22533/at.ed.0332026083**

### **CAPÍTULO 4..... 37**

OLHAR ÉTICO SOBRE PESQUISAS EM SERES HUMANOS A PARTIR DE UMA REVISÃO INTEGRADA DA LITERATURA

Andressa Naiane Brito Sousa  
Simone Daria Assunção Vasconcelos Galdino  
Andréia Dias Grijó de Oliveira  
Edivaldo Vieira Farias  
Jessica Barbosa Machado  
Laynara Suellem dos Santos Ripardo  
Rafaela Abadessa da Silva  
Ricardo Sales Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.0332026084**

**CAPÍTULO 5.....41**

**ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM ACERCA DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Jéssica Luciana dos Santos Pereira  
Pamela Farias Santos  
Luciana Marília de Oliveira dos Anjos Silva  
Vanessa de Oliveira Santos  
Simone Daria Assunção Vasconcelos Galdino  
Ana Cristina Costa Góes  
Brenda Crystine da Rocha Cardoso  
Haroldo Gonçalves de Jesus

**DOI 10.22533/at.ed.0332026085**

**CAPÍTULO 6.....53**

**PACIENTES ONCOLÓGICOS, COMPLICAÇÕES ORAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO**

Johnatan Luís Tavares Góes  
Pedro Luiz de Carvalho  
Linda La Hoya Alves Chichester  
Rebeca Vieira Costa  
Eliane Patrícia Correia dos Reis Borges  
Felipe Reis Fernandes  
Rabyrna Rabonyelly da Costa Melo  
Daniel Borges Quaresma  
Thamirys da Costa Silva  
Adan Lucas Pantoja de Santana  
André Alencar de Lemos  
William de Souza Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.0332026086**

**CAPÍTULO 7.....61**

**PERSPECTIVAS DO MATRICIAMENTO EM SAÚDE DO IDOSO - REVISÃO DE LITERATURA**

Lucas Gonçalves Andrade  
Emilly Ludmila Gonçalves Andrade  
Ely Carlos Perreira De Jesus  
Thomaz de Figueiredo Braga Colares  
Simone de Melo Costa  
Antônio Prates Caldeira  
Yananda Araújo Soares  
Ana Carolina Bromenchenkel Vasconcelos  
Luciana Colares Maia

**DOI 10.22533/at.ed.0332026087**

**CAPÍTULO 8.....67**

**PLANTAS MEDICINAIS NO COMBATE ÀS LEISHMANIOSES: REVISÃO DE LITERATURA**

Francisco Erivânio de Sousa Borges  
Francisca Edinária de Sousa Borges

Francisco Diogo de Andrade Cavalcante  
Alyne Luz Almeida  
Antônia Sylca de Jesus Sousa  
Werbethe Atayanderson Nascimento da Silva  
Emanuel Wellington Costa Lima  
Anna Cláudia Pereira de Holanda  
Ana Letícia Nunes Rodrigues  
Samara Maria Borges Osório de Andrade  
Rômulo Rangel Leal de Carvalho  
Antonio Ferreira Mendes de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.0332026088**

**CAPÍTULO 9..... 73**

**POLÍTICAS DE SAÚDE VOLTADAS PARA O CUIDADO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

Bruna Brandão dos Santos  
Nathália de Almeida Santos  
Raylene Inês Messias de Souza  
John dos Santos  
Luiz Diego dos Santos Brito  
Emily Vitória Cavalcante Silva  
Andressa Mayara Nascimento Santos  
Mayara Magalhães Cunha Leite  
Ana Paula de Lira Araújo  
Adelaine Gonçalves de Oliveira  
Ana Caroline Melo dos Santos  
Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.0332026089**

**CAPÍTULO 10..... 80**

**POTENCIAIS NUTRITIVOS DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC'S) DA AMAZÔNIA E SEU CONTEXTO SOCIAL**

Rosana Duarte de Sousa  
Ana Maria Cardoso de Souza  
Bárbara Adriana Santos Nascimento  
Maria Isabela da Silva Monteiro  
Thalia da Silva de Freitas  
Camila Lorena Rodrigues Machado

**DOI 10.22533/at.ed.03320260810**

**CAPÍTULO 11..... 85**

**PREVENÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS EM INTOXICAÇÃO POR METAIS PESADOS**

Gustavo Assis Afonso  
Anderson Gomes  
Emilly Gomes de Medeiros  
Karina de Souza Ramos  
Nicolás Ferreira Xavier Francisco

**DOI 10.22533/at.ed.03320260811**

**CAPÍTULO 12..... 91**

**PROPENSÃO GENÉTICA AO CÂNCER DE MAMA E RELAÇÃO COM GENES BRCA1 E BRCA2: REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Carolina Benvindo Barjud  
Gilson Mariano Borges Filho  
João Arthur de Moraes Castro  
Ana Carolina Pereira de Araújo dos Anjos  
José Vieira Amorim Filho  
Elder Bontempo Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.03320260812**

**CAPÍTULO 13..... 94**

**REFLEXÕES SOBRE A SAÚDE COLETIVA NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA**

Maria Jayanne dos Santos Benicio  
Pedro Jackson dos Santos Benicio  
Yarah Lyn Nahemah Pereira Rodrigues  
Rebeca Muálem de Moraes Santos  
Vitória Fonseca Viana  
Ana Paula Pierre de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.03320260813**

**CAPÍTULO 14..... 98**

**RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM ÂMBITO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

José Veras Neto  
Vitória Lourdes Galvão Frota  
Maria Karen Vasconcelos Fontenele  
Beatriz Leal de Freitas  
Brenda Castro Rodrigues Ferraz  
André Luca Araújo de Sousa  
Dhéric do Rego Vieira  
Thallyson Pereira de Sousa Corrêa  
Jainara Pontes Paixão  
Chrystian Ramos Alcântara  
João Italo Araújo Pereira  
Roberta de Carvalho Ribeiro de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.03320260814**

**CAPÍTULO 15..... 106**

**RESILIÊNCIA E ESPIRITUALIDADE COMO MEDIADORES DE CUIDADO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS**

Tháissa Martins Miranda  
Abissair Gabriel de Andrade  
Ana Luiza Abicalil Momi  
Michelly Macedo de Oliveira  
Carolina Campos Gubeissi

Natália Regina Maida Bilibio

Evaldo Pasquini Landi

**DOI 10.22533/at.ed.03320260815**

**CAPÍTULO 16..... 117**

**SAÚDE MENTAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS E RELAÇÃO AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO**

Gabriela Quirino Alves

Jenyffer Kyara Chaves Brito

Ana Luiza Florencio Galvão de Queiroz

Iran Alves da Silva

Matheus Marques do Nascimento

Cynthia Gisele de Oliveira Coimbra

**DOI 10.22533/at.ed.03320260816**

**CAPÍTULO 17..... 131**

**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES: TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA**

Flávia Torres da Silva Guedes

Perciliano Dias da Silva Neto

Ana Tereza Abreu Monteiro

Carolinne de Queiroga Almeida e Laudelino

Felipe Andrade de Lima Trindade

Ingridy Thaís Holanda de Almeida

Luana Diniz Campos

Raíssa Delane Teberge Soares

Raphael Edson Dias Reginato

Rayhanna Queiroz de Oliveira Costa

Renato Barbosa da Fonseca

Sebastião Alves Sobreira Neto

**DOI 10.22533/at.ed.03320260817**

**CAPÍTULO 18..... 140**

**TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Stephanie Regina Barros Cravo

Maria Clara Pinheiro Cordeiro de Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.03320260818**

**CAPÍTULO 19..... 144**

**UTILIZAÇÃO DA CoQ10 NO TRATAMENTO DA FASE DEPRESSIVA DO TRANSTORNO BIPOLAR**

Júlia Elizabeth Nagrad de Farias Albuquerque

Aldrin Pinheiro Belarmino

Andreza Neves Remígio

Nelson Antônio da Silva Segundo

**DOI 10.22533/at.ed.03320260819**

<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>151</b>
<b>UTILIZAÇÃO DE TERAPIAS COMPLEMENTARES NA REDUÇÃO DA SINTOMATOLOGIA DO CLIMATÉRIO</b>	
Ana Carolina do Nascimento	
Bárbara Clarice dos Santos Marques	
Eduarda Heloísa de Freitas Silva	
Luana Cristina da Silva	
Maria Beatriz Nascimento de França	
Mirely Marluce Soares da Silva	
Shirley Silva de Albuquerque Aguiar	
Thayná Maria de Arruda Silva	
Letícia Gomes de Pontes	
Meykson Alexandre da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03320260820</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>160</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>162</b>

# CAPÍTULO 17

## SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES: TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA

*Data de aceite: 01/07/2020*

*Data de Submissão: 19/05/2020*

### **Flávia Torres da Silva Guedes**

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba -  
FCM/PB  
João Pessoa - Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/4400228877476672>

### **Perciliano Dias da Silva Neto**

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba -  
FCM/PB  
João Pessoa - Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/5955324213771745>

### **Ana Tereza Abreu Monteiro**

Faculdade de Medicina Nova Esperança -  
FAMENE  
João Pessoa – Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/9704997662189469>

### **Carolinne de Queiroga Almeida e Laudelino**

Faculdade de Medicina Nova Esperança -  
FAMENE  
João Pessoa - Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/4116687285374538>

### **Felipe Andrade de Lima Trindade**

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba -  
FCM/PB  
João Pessoa - Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/4366605511264821>

### **Ingridy Thaís Holanda de Almeida**

Universidade Potiguar  
Natal - RN  
<http://lattes.cnpq.br/6635337073050291>

### **Luana Diniz Campos**

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba -  
FCM/PB  
João Pessoa - Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/0575307842980415>

### **Raíssa Delane Teberge Soares**

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba -  
FCM/PB  
João Pessoa - Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/9023362915338291>

### **Raphael Edson Dias Reginato**

Centro Universitário de João Pessoa - Unipê  
João Pessoa - Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/6314447114108826>

### **Rayhanna Queiroz de Oliveira Costa**

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba -  
FCM/PB  
João Pessoa - Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/0881195285791013>

### **Renato Barbosa da Fonseca**

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba -  
FCM/PB  
João Pessoa - Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/3624828967581234>

### **Sebastião Alves Sobreira Neto**

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba -  
FCM/PB  
João Pessoa - Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/1799581903997382>

**RESUMO:** **Introdução:** Sabe-se que a Síndrome de Burnout pode ser decorrente de fatores estressores sobre o indivíduo de forma

crônica. Somado a isso, essa síndrome pode ser caracterizada por esgotamento emocional, sentimentos negativos para com as pessoas as quais o indivíduo se relaciona e com o seu próprio trabalho. Dessa forma, têm-se que as classes dos professores são susceptíveis a desenvolver essa síndrome tendo em vista o alto desgaste emocional e a sua realização pessoal. **Objetivos:** Discorrer acerca da Síndrome de Burnout, a associação entre a síndrome entre os professores e o tratamento multidisciplinar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, retrógrado, do tipo revisão bibliográfica a qual teve a Biblioteca Virtual em Saúde como banco de dados, utilizando os descritores: Burnout, estresse e professores. **Resultados:** Têm-se que os professores são alvos de constantes avaliações acerca dessa temática, tendo em vista a frequência dos fatores estressores os quais eles estão submetidos como os de natureza psicossocial, das suas funções laborais e o contexto os quais eles estão inseridos. O processo de Burnout é individual e pode levar décadas para se desenvolver, entretanto, se faz necessário intervir de forma precoce para minimizar os efeitos adversos da patologia e melhorar a qualidade de vida da pessoa acometida pela enfermidade. Dessa forma, têm-se que a psicoterapia e a prática regular de exercício físico podem ser escolhidas para esse fim. **Conclusão:** Sabendo-se que a síndrome de Burnout está cada vez mais incidente entre os professores, podem ser traçadas estratégias para atenuar os efeitos dessa patologia. Dessa forma, além do tratamento farmacológico, deve-se aliar a psicoterapia e a prática de exercício físico no intuito de promover uma melhor qualidade de vida e/ou a não incidência da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Burnout; Estresse; Professores.

## BURNOUT SYNDROME IN TEACHERS: MULTIDISCIPLINARY TREATMENT FOR A BETTER QUALITY OF LIFE

**ABSTRACT: Introduction:** It is known that Burnout syndrome can happen due to chronic stressors on the individual. In addition, this syndrome can be characterized by emotional exhaustion, negative feelings towards the people whom the individual relates to and towards their own work. Thus, it is clear that the teachers' class are likely to develop this syndrome in view of the high emotional strain and their personal fulfillment. **Objectives:** To discuss Burnout syndrome, the association between the syndrome among teachers and a multidisciplinary treatment. **Methodology:** This is an observational, descriptive, retrospective study, of the type literature review which had the Virtual Health Library as a database, using the descriptors: Burnout, stress and teachers. **Results:** Teachers are exposed to constant evaluations on this topic, in view of the frequency of stressors they are subjected to, such as those of a psychosocial nature, their work functions and the context in which they are inserted. The Burnout process is individual and can take decades to develop, however, it is necessary to intervene early to minimize the adverse effects of the pathology and improve the quality of life of the person affected by the disease. Thus, it is clear that psychotherapy and regular physical exercise can be chosen for this purpose. **Conclusion:** Knowing that Burnout syndrome is increasingly prevalent among teachers, strategies can be devised to mitigate the effects of this pathology. Therefore, in addition to pharmacological treatment, psychotherapy and physical exercise should be combined in order to promote a better quality of life and / or the non-incidence of the disease.

**KEYWORDS:** Burnout; Stress; Teachers.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout é definida como uma exaustão e um estresse profundo, com a manifestação de sintomas físicos, emocionais e sociais, resultantes de estresse ocupacional a longo prazo (SMETACKOVA, 2017).

De acordo com Silva et al. (2015), a expressão foi usada pela primeira vez pelo psicólogo H.B. Bradley em 1969, se tornou popular em 1974, devido ao psicanalista Herbert Freudenberger, até que Maslach e Jackson, em 1981, conceituaram-na como uma síndrome composta por exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal no trabalho, principalmente em profissões com relação humana direta.

A exaustão emocional consiste na sensação de esgotamento emocional, levando o indivíduo à falta de energia em práticas antes cotidianas em seu ambiente de trabalho. Na despersonalização o profissional apresenta sentimentos e atitudes negativas, bem como impessoalidade com destinatários de seu trabalho. Assim, a baixa realização profissional traz ao trabalhador o sentimento de incompetência e insatisfação em relação a seu processo laboral, corroborando em uma autoavaliação negativa do mesmo. (CARLOTTO e CÂMARA, 2008).

A profissão docente é classificada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) dentre as mais estressantes, sendo considerada mundialmente a segunda categoria profissional a portar doenças ocupacionais (CARLOTTO, 2011).

O desgaste emocional decorrente do trabalho é um fator muito significativo na determinação dos transtornos relacionados ao estresse, como é o caso da Síndrome de Burnout (RAUPP e JUSTIN, 2016).

O aumento do ritmo das jornadas de trabalho, das responsabilidades e da complexidade das tarefas, além da remuneração insuficiente e da baixa valorização refletem a intensificação do trabalho que determina tensões que afetam a relação saúde-doença desses profissionais, tendo como uma das principais causas de adoecimento laboral, o estresse (ANDRADE e CARDOSO, 2012).

Esse problema se encaixa ainda com o pensamento de Meneghini et al. (2011), em que cita que o estresse é o desgaste no organismo, fato gerador de alterações psicofisiológicas, como as presentes em portadores dessa síndrome.

Assim, o Burnout é a doença ocupacional mais frequente entre os professores e é decorrente de diversos aspectos, como os mencionados anteriormente. Embora ocorra certamente há muito tempo, só foi reconhecida como um sério problema recentemente, mostrando a necessidade de maiores pesquisas acerca da sua epidemiologia, diagnóstico precoce e tratamento adequado.

O objetivo do trabalho visa discorrer acerca da síndrome de Burnout, a associação entre a síndrome entre os professores e o tratamento multidisciplinar.

## 2 | METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica, de acordo com Menezes et.al (2019) utiliza coleta de informações através de fontes bibliográficas ou material elaborado com base em livros, periódicos, artigos científicos ou até mesmo textos oriundos da internet. Para seu correto uso, é necessário que o pesquisador esteja certo da confiabilidade da fonte através da análise de outros estudos que utilizam a mesma fonte.

De acordo com Gil (2002), confirma a afirmação do autor acima no que diz respeito à verificação da fonte da pesquisa e completa afirmando que cabe ao pesquisador a avaliação de como os dados de sua fonte foram obtidos, analisar essa informação e descobrir a presença de contradição. Segue complementando que a vantagem da pesquisa bibliográfica é a maior cobertura, por parte do pesquisador em comparação a uma pesquisa direta.

A metodologia deste estudo foi realizada através de um estudo observacional, descritivo, retrógrado, do tipo revisão bibliográfica a qual teve a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a Scielo como banco de dados, utilizando os descritores: Burnout, estresse e professores.

O estudo foi realizado utilizando dados secundários, mediante o banco de dados da BVS e da Scielo. Os mesmos estão disponíveis para consulta de forma *On-line*, mediante aos descritores: síndrome de Burnout em professores.\_

A partir da seleção dos artigos, os autores analisaram o conteúdo referido trazendo para o trabalho a importância de compreender sobre a temática e os benefícios de se atuar nessa área, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos futuros pacientes.

Vale ressaltar que: apesar do conhecimento da resolução 466/2012, a qual assegura todos os direitos das pessoas entrevistadas ou estudadas, por se tratar de dados secundários, encontrados de forma *On-line* se dispensa o uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a submissão desse a um Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontam que a Síndrome de Burnout em profissionais da educação vem recebendo atenção cada vez maior por parte dos pesquisadores (ANDRADE, 2012; SILVA & CARLOTTO, 2003), porém, apesar dos avanços teóricos sobre as relações entre trabalho e saúde dos docentes, no Brasil, a produção científica ainda se apresenta incipiente (GOMES, 2015) e instável.

É possível verificar que o instrumento mais utilizado (n=14; 87,5%) para avaliação dessa síndrome foi o Maslach Burnout Inventory (MBI), desenvolvido por Maslach e Jackson (1981), confirmando a literatura que tem referido que, independentemente das

características ocupacionais da amostra ou de sua origem, o MBI é o instrumento mais utilizado para avaliar o Burnout (FIGUEIREDO-FERRAZ, GIL-MONTE, QUEIRÓS, & PASSOS; 2014).

Esse avalia Burnout com base em três dimensões, ou seja, exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional (MASLACH & JACKSON, 1981). O outro instrumento utilizado para avaliar a SB foi o *Cuestionario para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo* (CESQT) (n=2; 12,5%) desenvolvido por Pedro Gil-Monte (2005), adaptado e validado para o uso em nosso país somente em 2010 (GIL-MONTE, CARLOTTO, & CÂMARA, 2010).

Quanto aos níveis de ensino investigados, verificou-se que a maioria dos trabalhos publicados (n=9; 56,25%) utilizou amostra de professores que lecionam em mais de um nível (fundamental e médio). Nos estudos que analisam somente um nível de atuação, identificaram-se o ensino fundamental (n=2; 12,5%), o ensino especial (n=2; 12,5%), o ensino médio (n=1; 6,25%) e o pré-escolar (n=1; 6,25%). Também foi identificado estudo que contemplou diferenças entre os níveis fundamental, médio e universitário (n=1; 6,25%). O predomínio de estudos sem diferenciar o nível de ensino é um aspecto que merece reflexão, pois há peculiaridades específicas nas atribuições em cada nível (BYRNE, 1991; CARLOTTO, 2005; GUGLIELMI & TATROW, 1998), que devem ser contempladas quando se estuda essa categoria profissional.

Portanto é necessário elencar vários fatores para relacionar esses profissionais com a síndrome em questão pois no modelo de quatro dimensões apresentado por Gil-Monte (2005), verificou-se que a ilusão pelo trabalho diminui conforme se apresenta relacionada com problemas de saúde, enquanto que se revelou que o componente de exaustão em Burnout é o mais preditivo de resultados que relacionam saúde e estresse, principalmente em forma de doença mental (MASLACH et al., 2001).

Os autores ainda declaram que indivíduos mentalmente saudáveis têm mais capacidade de lidar com o estresse crônico e, portanto, são menos propensos a desenvolver Burnout. Segundo Gasparini, Barreto (2005), é possível observar a prevalência de afastamento de professores, visto que os transtornos psíquicos são os responsáveis pela maioria dos casos.

A Síndrome de Burnout é considerada uma modalidade de stress ocupacional uma vez que atinge profissionais no desempenho de funções assistenciais como é caso dos professores. A fim de avaliar a Síndrome de Burnout apresenta em seu conceito três fatores distintos: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal (MALAGRIS; CARLOTTO, 2002; CODO, 1999). No que diz respeito à exaustão emocional: os trabalhadores têm a sensação de esgotamento emocional por sentir sua energia e recursos emocionais limitados diante do intenso contato diário com os problemas de seus clientes.

A Despersonalização é quando o profissional desenvolve atitudes, sentimentos

negativos e de cinismo em relação ao seu trabalho. Há ausência de sensibilidade danifica as relações interpessoais. A baixa realização pessoal corresponde a redução significativa dos sentimentos de competência, relativamente à valorização pessoal que possa ser obtida por meio do trabalho cujo objeto são as pessoas.

Desta forma, um dos fatores que gera incômodo entre os professores é a excessiva jornada de trabalho. Os profissionais docentes na tentativa de complementarem a sua renda mensal, por baixos salários, assumem empregos em diversas instituições de ensino. Com isso implica maior esforço de adaptação a diferentes ambientes, preparação de distintas atividades escolares e maior tempo de deslocamento entre os locais de trabalho, contribuindo para a sobrecarga física e cognitiva profissional. Então a Síndrome de Burnout tem uma prevalência maior em professores que excedem os limites da jornada de trabalho em mais de 60 horas semanais.

Outro fator importante é a violência, exacerbação de condutas agressivas, entre outras manifestações comportamentais que interferem no processo educacional. Há indícios que os professores de mais idade estão menos vulneráveis aos sintomas de Burnout, em virtude da experiência profissional estão mais capacitados a administrar situações de sala de aula, com habilidades profissionais adquiridas ao longo do tempo e dos recursos técnicos.

De acordo com Andrade e Cardoso (2012), a desvalorização do trabalho dos professores, em qualquer aspecto, seja ela na própria relação com os alunos, ou com a “jornada exaustiva de trabalho, as condições precárias do sistema de ensino e a baixa remuneração”, são fatores que corroboram para que o profissional desenvolva uma síndrome de Burnout.

Esses eventos não acontecem de forma repentina, mas é o acúmulo dele que pode desencadear as manifestações sindrômicas, valendo ressaltar que não é uma regra, ou seja, nem todos os profissionais irão desenvolver a síndrome. Entretanto, como é uma patologia de origem multifatorial, esses são alguns dos quesitos que podem ser levados em consideração.

Segundo Vieira et al (2014) o Burnout, aparentemente, não tem relação específica com uma profissão e sim com a maneira como se organiza o trabalho. Pessoas extremamente empenhadas que tem dificuldade de atingir ou realizar metas estabelecidas pode ser o determinante fundamental para o surgimento da síndrome. Com isso o mesmo é considerado um diagnóstico de situação de trabalho e não uma síndrome clínica. A partir dos dados obtidos dos artigos selecionados, observa-se a instabilidade ainda existente quanto aos anos de publicação dos estudos, indicando que essa síndrome em professores ainda é uma temática de estudo em consolidação no Brasil.

Segundo Esteve (1999), têm aumentado as responsabilidades e exigências que se projetam sobre os educadores, coincidindo com um processo histórico de uma rápida transformação do contexto social, o qual tem sido traduzido em uma modificação do papel

do professor. Nesse sentido, é importante salientar as diversas funções atribuídas aos professores na atualidade, na tentativa de garantir o melhor cenário de aprendizagem, surgem obrigações extra sala de aula, no intuito de estreitar os laços, e tornar o ambiente mais acolhedor, muitos assumem o papel de um amigo, familiar ou até mesmo psicólogo ao se propor a escutar os anseios e as dúvidas sobre a vida dos seus alunos.

Nesse processo, esse profissional se depara com a necessidade de desempenhar vários papéis, muitas vezes contraditórios, que lhe exigem manter o equilíbrio em várias situações, haja vista a sobrecarga emocional de além de lidar com os problemas inerentes a sua profissão, e a sua vida pessoal, ter também que saber amenizar questões particulares de alunos. Professores possuem expectativas de atingir metas um tanto quanto irrealistas, pois pretendem não somente ensinar seus alunos, mas também ajudá-los a resolverem seus problemas pessoais (Maslach & Goldberg, 1998).

Maslach e Jackson (1984a) afirmam que a educação pode ser associada ao Burnout, devido ao alto nível de expectativa destes profissionais, o qual não pode ser totalmente preenchido

Ademais, vivemos hoje em constante mudança e renovação do conhecimento, dessa forma, os educadores se deparam com uma necessidade de atualização frequente. É bem verdade que o acesso a informação está significativamente maior, e isso acaba exigindo ainda mais dos profissionais, é necessário mostrar domínio, segurança e um algo a mais para conseguir prender a atenção.

Desse modo, essa busca constante por conhecimento e reformulação de si enquanto profissional acaba criando cargas de ansiedade, e aqueles que resistem a estas mudanças, tem maiores possibilidades de serem questionado e de desenvolver sentimentos de mal-estar. Esteve (1999) adverte sobre as desastrosas tensões e desorientações provocadas nos indivíduos quando estes se veem obrigados a uma mudança excessiva em um período de tempo demasiadamente curto.

Para o autor, o professor está sendo tirado de um meio cultural conhecido, em que se desenvolveu até então sua existência, e está sendo colocado em um meio completamente distinto do seu, sem esperança de voltar à antiga paisagem social de que se lembra.

## 4 | CONCLUSÃO

Nesse sentido, é válido ressaltar aspectos vinculados à rotina diária do professor, diretamente relacionados à variabilidade do trabalho docente, determinado pelo modo de gestão, políticas educacionais, composição e tamanho das turmas, e infraestrutura material das escolas – carregar material didático, permanecer de pé e em posição inadequada por longos períodos, além do excesso de carga de trabalho aliada a baixa remuneração salarial. Com efeito, a estratégia do enfrentamento pelo profissional docente tem como eixo três categorias: Apoio social, o qual consiste na solidariedade e feedback entre os

próprios professores; Atitudes em relação aos alunos, definida por estratégias de ensino e bom relacionamento com os discentes; Características pessoais do professor, as quais destacamos a autenticidade e companheirismo entre os docentes.

Com a compreensão dos detalhes desse processo é possível ter uma visão de suas fases e dimensões, enfatizando as causas estressoras que corroboram com medidas e ações de prevenção com vistas a atenuar e estagnar o processo de Burnout. Fornecendo aos professores elementos de elaboração de um projeto de vida de ordem pessoal e profissional que venham a melhorar sua qualidade de vida, assim como tornar a participação efetiva e harmônica dos demais agentes envolvidos na educação. O tratamento deve ser orientado por um psicólogo ou psiquiatra e basear-se em apoio psicoterapêutico e/ou psicofarmacológico (inibidores seletivos de recaptção de serotonina, por exemplo). Tendo como objetivo atenuar e eliminar a sintomatologia e também permite desenvolver o autoconhecimento por forma à utilização eficaz de recursos internos e externos para a resolução de problemas, assim como o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e autocontrole.

O apoio psicoterapêutico consiste no método não farmacológico, onde o terapeuta busca encontrar, junto do paciente, planejamento adequado de ações para combater o estresse. Dentre as estratégias pode-se destacar: a reorganização do seu trabalho, o aumento do convívio com os amigos ou comunidade, fazer atividades relaxantes e exercícios físicos.

Por fim, o ideal é que o paciente faça ao mesmo tempo todo arsenal terapêutico oferecido para que a recuperação seja mais rápida e eficaz. Ademais, ainda se faz necessário um maior avanço nas pesquisas e terapêuticas para uma melhor abordagem ao paciente/pessoa. Tendo em vista que atuar na prevenção dessa patologia ainda é a melhor estratégia.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, P.; CARDOSO, T. Prazer e Dor na Docência: revisão bibliográfica sobre a Síndrome de Burnout. **Saúde Soc.** São Paulo, v.21, n.1, p.129-140, Jan/Mar 2012.

CARLOTTO. Síndrome de Burnout em Professores: Prevalência e Fatores Associados. **Psicologia: Teoria e Pesquisa. Brasília**, vol. 27, n.4, p. 403-410, Out/Dez 2011.

CARLOTTO, M. S.; CAMARA, S. G. **Análise da produção científica sobre a Síndrome de Burnout no Brasil. PSICO**, Porto Alegre, v. 39, n. 22, p. 152-158, abr.-jun. 2008

CARVALHO, Luis Osete Ribeiro. DUARTE, Francisco Ricardo. MENEZES, Afonso Henrique Novaes. SOUSA, Tito Eugênio Santos [et. al]. **Metodologia científica: teoria e aplicação na educação à distância**. Petrolina-PE: Universidade Federal do Vale do São Francisco, 2019

CODO, W. (Coord.) Educação: carinho e trabalho. Petrópolis: Vozes, 1999.

Esteve, J..M. (1999). **O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores**. São Paulo: EDUSC.

Gasparini, S. M., Barreto, S. M. & Assunção, A. A. (2005). O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde. **Educação e Pesquisa**, 31(2), 189-199.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil**. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002

Gil-Monte, P. R. (2005). El síndrome de quemarse por el trabajo (burnout). In P. R. Gil-Monte & B. Moreno-Jiménez, *Uma enfermidade laboral en la sociedad del bienestar*. (pp. 36-37). Madrid: Pirâmide.

MALAGRIS, L. E. N. Burnout: o profissional em chamas. In: NUNES SOBRINHO, F. P.; NASSALLA, I. (Orgs.). **Pedagogia Institucional: fatores humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: ZIT Editores, 2004. p. 196-213

Maslach, C. & Goldberg, J. (1998). Prevention of burnout: news perspectives. **Applied & Preventive Psychology**, 7, 63-74.

Maslach, C., Schaufeli, W. B. & Leiter, M. P. (2001). Job burnout. **Annual Review of Psychology**, 52(1), 397-422.

MELO, Wyara Ferreira; REGO, Sidnéia Maia de Oliveira; SALDANHA, Hamanda Gelça Araújo Costa; et al. Síndrome de Burnout em Professores Syndrome Burnout in Teachers. **Revista Brasileira De Educação E Saúde**, v. 5, n. 4, p. 1–6, 2015. Disponível em: <<http://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES>>.

MENEGHINI, F.; PAZ, A. A.; LAUTERT, L. Fatores ocupacionais associados aos componentes da síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem. **Texto contexto: Florianópolis**, V. 20, N.2, P. 225/33, abril-junho. 2011. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v20n2/a02v20n2>> Acesso em 18 de maio de 2020.

SILVA, S. C. P. S. et al. A síndrome de burnout em profissionais da rede de atenção primária à saúde de Aracaju, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 10, 3011-20, out. 2015. Disponível em <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232015001003011&script=sci\\_abstract&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232015001003011&script=sci_abstract&lng=pt)> Acesso: 18 de maio de 2020.

SMETACKOVA, Irena. Self-efficacy and burnout syndrome among teachers. **The European Journal of Social & Behavioural Sciences**, v. 20, n. 3, p. 2476–2488, 2017.

VIEIRA, I.; RAMOS, A.; MARTINS, D.; BUCARIO, E.; BENEVIDES-PEREIRA, M.; FIGUEIRA, I.; JARDIM, S. Burnout na clínica psiquiátrica: relato de um caso. **Rev. psiquiatr. Rio ;Gd. Sul**, vol.28 n.3 Porto Alegre Sept./Dec. 2014. Disponível em;<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-81082006000300015](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-81082006000300015)> Acesso: em 18 de maio de 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 36, 140, 141, 142, 143

Amazônia 12, 41, 80, 81, 82, 83, 140

Ansiedade 10, 14, 1, 126, 127, 128, 140, 142, 143, 149

Assistência à mulher 10, 19, 25, 30

Atenção Primária 10, 19, 20, 22, 27, 35, 36, 63, 64, 65, 75, 76, 94, 139, 151, 154, 156

Avaliação Nutricional 11, 41

### B

BRCA1 13, 91, 92, 93

BRCA2 13, 91, 92, 93

### C

Câncer de mama 13, 20, 25, 30, 34, 91, 92, 93, 125, 126, 127, 128, 129, 153

Cianobactéria 8, 10, 13

Climatério 15, 24, 31, 32, 36, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

CoQ10 14, 144, 145, 146, 147, 148, 149

### D

Depressão 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 75, 117, 118, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 144, 146, 147, 148, 153

Disbiose 10, 1, 2, 3, 7

### E

Enfermagem 11, 22, 23, 24, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 85, 86, 87, 89, 115, 116, 139, 140, 152, 153, 154, 156, 157, 159

Espiritualidade 13, 95, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 129

### I

Idosos 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 65, 103, 160

Infância 11, 41, 42, 50, 142, 143

Intoxicação 10, 12, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 85, 86, 87, 90

### L

Leishmaniose 68, 69, 70, 71, 72

## **M**

Matriciamento 11, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Medicina 13, 15, 23, 38, 65, 68, 69, 70, 88, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 104, 111, 113, 115, 131, 159

Metais Pesados 12, 85, 86, 87, 88, 89

## **O**

Odontologia 53, 59, 98, 99, 100, 101, 104, 105

## **P**

Paciente oncológico 56, 111, 123, 127

Plantas Alimentícias Não Convencionais 12, 80, 81, 82, 83, 84

Plantas medicinais 11, 67, 68, 69, 70, 72, 152, 156

Prevenção de Risco 41

Probióticos 10, 1, 3, 5, 6, 7

Propensão Genética 13, 91

## **Q**

Qualidade de vida 14, 48, 54, 56, 58, 96, 99, 113, 117, 118, 123, 127, 131, 132, 134, 138, 144, 149, 150, 153, 156, 157, 158

Quimioterapia 54, 55, 56, 57, 58, 59, 112, 117, 119, 121, 123, 125, 126, 127, 130

## **S**

Saúde Coletiva 13, 19, 23, 33, 59, 62, 78, 79, 94, 95, 96, 97, 104, 115, 139, 158

Saúde do idoso 11, 61, 63, 64

Saúde Mental 14, 5, 31, 37, 64, 65, 66, 74, 75, 106, 108, 117, 118, 119, 126, 142, 143

Simbióticos 10, 1, 3, 5, 6

Síndrome de Burnout 14, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139

Situação de rua 12, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79

Substâncias psicoativas 12, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79

## **T**

Terapia complementar 158

Transtorno Bipolar 14, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Transtorno de ansiedade 14, 140, 141, 142, 143

Tratamento antineoplásico 14, 117, 119, 121, 127, 129

Tratamento multidisciplinar 14, 131, 132, 133

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 7

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 7

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 